

As Aves da Palestina

~

The Birds of Palestine

Ptáci Palestiny

by

Miguel António Ferreira dos Santos Soares

RTP Antena 1

SYNOPSIS

As Aves da Palestina

"As Aves da Palestina" é o retrato de uma exposição coletiva de fotógrafos palestinos na cidade do Porto. Alguns desses fotógrafos foram a Portugal falar do voo livre dos pássaros, num território marcado por conflitos históricos. A Cisjordânia e a Faixa de Gaza são um importante corredor migratório para milhões de aves. Seis fotógrafos dedicam-se a documentar espécies. Alguns deles estão ligados à conservação da natureza e estiveram no Porto para mostrar que, apesar da guerra, há vida para além da destruição na Palestina. Reportagem de Miguel Soares.

The Birds of Palestine

'The Birds of Palestine' is a portrait of a group exhibition by Palestinian photographers in the city of Porto. Some of these photographers travelled to Portugal to talk about the free flight of birds in a region marked by historical conflicts. The West Bank and the Gaza Strip form an important migratory corridor for millions of birds. Six photographers are dedicated to documenting these species. Some of them are involved in nature conservation and were in Porto to show that, despite the war, there is life beyond the destruction in Palestine. Report by Miguel Soares.

Ptáci Palestiny

Reportáž Ptáci Palestiny je portrétem skupinové výstavy palestinských fotografů ve městě Porto. Někteří z těchto fotografů odcestovali do Portugalska, aby vyprávěli o volném letu ptáků v regionu poznamenaném historickými konflikty.

Západní břeh Jordánu a pásma Gazy tvoří důležitý migrační koridor pro miliony ptáků. Šest fotografů se věnuje dokumentaci této migrace. Někteří z nich se angažují v ochraně přírody a přijeli do Porta, aby ukázali, že navzdory válce existuje v Palestině život i za hranicemi zkázy. Právě o tom je reportáž Miguela Soarese.

Original script

Jornalista (00:00):

Dos seis fotógrafos, vieram três

Mohamad Shuaibi (00:02):

Mohamad Shuaibi

Jornalista (00:03):

Mohamad Shuaibi, fotógrafo e documentarista da vida selvagem na Cisjordânia

Bashar Jarayseh (00:07):

Chamo-me...

Jornalista (00:08):

Bashar Jarayseh, investigador em ornitologia (estudo das aves), interessado em documentar e estudar a biodiversidade na Palestina. Trabalha na conservação e defesa do ambiente

Sinaa Ababseh (00:19):

Sinaa Ababseh

Jornalista (00:20):

Sinaa Ababseh, fotógrafa de vida selvagem em Kafr Kanna, na Galileia

(00:25) (Música)

Jornalista (00:30):

Os três têm um propósito comum e a vinda ao Porto é uma oportunidade, resume Mohamad

(00:35) (Mohamad fala em árabe. Tradução simultânea para português do Brasil) Tradução de Nour Latif: Aqui é muito interessante e importante para eles saírem da Palestina para passarem essa imagem para qualquer lugar fora da Palestina.

Jornalista (00:46):

A voz feminina que ouvem é a da palestiniana Nour Latif, que vive no Porto há sete anos. Tem a família na Cisjordânia e ajudou com a tradução

(00:54) (Música)

Jornalista (00:56):

Os três consideram que há pouca consciência no mundo sobre outras dimensões da Palestina para além do conflito, por exemplo ao nível das questões ambientais. Mostrar que há vida selvagem em Gaza e na Cisjordânia não significa que não seja, afinal, tudo tão mau como parece, mas é uma maneira de mostrar que há mais vida para além da guerra, assinala Sinaa

English script

Journalist (00:00):

Of the six photographers, three came

Mohamad Shuaibi (00:02):

Mohamad Shuaibi

Journalist (00:03):

Mohamad Shuaibi, wildlife documentary photographer in the West Bank

Bashar Jarayseh (00:07):

My name is...

Journalist (00:08):

Bashar Jarayseh, a researcher in ornithology (the study of birds), interested in documenting and studying biodiversity in Palestine. He works in conservation and environmental advocacy

Sinaa Ababseh (00:19):

Sinaa Ababseh

Journalist (00:20):

Sinaa Ababseh, wildlife photographer in Kafr Kanna, in Galilee

(00:25) (Music)

Journalist (00:30):

The three share a common purpose and coming to Porto is an opportunity, sums up Mohamad

(00:35) (Mohamad speaks in Arabic. Simultaneous translation into Brazilian Portuguese) Translation by Nour Latif: It's very interesting here, and it's important for them to leave Palestine to convey this image to anywhere outside Palestine.

Journalist (00:46):

The female voice you hear is that of the Palestinian Nour Latif, who has been living in Porto for seven years, her family lives in the West Bank and she helped with the translation

(00:54) (Music)

Journalist (00:56):

All three believe there is little global awareness of other aspects of Palestine beyond the conflict, for example in terms of environmental issues. Showing that there is wildlife in Gaza and in the West Bank does not mean that things are not, after all, as bad as they seem, but it is a way of showing that there is more to life than war, notes Sinaa

(01:16) (Sinaa fala em árabe. Tradução simultânea para português do Brasil) Tradução de Nour Latif: Mostrar para as pessoas de fora que a Palestina é diversa, que as pessoas são diversas, que as pessoas têm interesses, que gostam de falar de outras cenas além disso. Então, ela acha que é uma das formas de falar sobre a Palestina.

Jornalista (01:32):

As aves retratadas na exposição demonstram que há mais do que destruição e morte, mas a vida natural também é afetada, diz Mohamad

(01:40) (Mohamad fala em árabe. Nour Latif traduz): Para ele, a ocupação da Palestina e a colonização da Palestina não é só difícil e essa opressão não é só exercida com os seres humanos que vivem na Palestina. Ele acha que também a vida dos animais está sofrendo uma pressão muito grande.

Jornalista (02:01):

E a vida para todos, aves e humanos, complicou-se após o 7 de outubro, mas Sinaa sublinha a importância de registrar a vida selvagem. É ao mesmo tempo uma prova e um sinal de esperança.

(02:13) (Sinaa fala em árabe. Nour Latif traduz): Insistimos em mostrar que aqui ainda tem vida porque para ela o sentido de fazer a documentação e as filmagens, significa se temos essa vida... hmm... diversa, de animais e plantações e tudo mais, isso significa que ainda estamos vivos.

Jornalista (02:34):

Um trabalho agora quase impossível, face às restrições, barreiras e isolamentos a que estão sujeitos, acrescenta Mohamad, que se recorda de um momento pessoal muito difícil

(02:43) (Música)

(02:46) (Mohamad fala em árabe. Nour Latif traduz): A pior experiência dele foi quando ele estava documentando numa vila palestina que é considerada Cisjordânia, das terras da Cisjordânia, que está... hmm... dentro da Autoridade Palestina, foi atirado no lugar onde ele estava. Ele foi retido lá. Pediram para ele tirar toda a roupa dele. Ahh.. Ficou na chuva por horas e ameaçaram ele de morte se ele voltar aquelas terras para documentar

Jornalista (03:16):

Bashar também tem um episódio para contar

(03:18) (Bashar fala em árabe. Nour Latif traduz): Uma vez em que ele estava parado de carro lá no checkpoint à espera de passar e um dos soldados veio com a arma dele e apontou no carro e estava a querer atirar nele. E, para ele, foi uma das piores situações psicologicamente.

Jornalista (03:36):

Não há exceções. Sinaa também viveu uma situação aflitiva

(01:16) (Sinaa speaks in Arabic. Simultaneous translation into Brazilian Portuguese) Translation by Nour Latif: To show people from outside that Palestine is diverse, that people are diverse, that people have interests, that they like to talk about other things besides that. So, she thinks it's one of the ways to talk about Palestine.

Journalist (01:32):

The birds depicted in the exhibition show that there is more than just destruction and death, but that natural life is also affected, says Mohamad

(01:40) (Mohamad speaks in Arabic. Nour Latif translates): For him, the occupation of Palestine and the colonisation of Palestine is not just difficult, and this oppression is not only inflicted on the people living in Palestine. He believes that animal life is also under immense pressure.

Journalist (02:01):

And life for everyone, birds and humans alike, has become more difficult since 7 October, but Sinaa emphasises the importance of documenting wildlife. It is both evidence and a sign of hope.

(02:13) (Sinaa speaks in Arabic. Nour Latif translates): We are determined to show that there is still life here because, for her, the point of documenting and filming is that if we have this life... hmm... this diversity, with animals and crops and everything else, it means we are still alive.

Journalist (02:34):

A task that is now almost impossible, given the restrictions, barriers and isolation they face, adds Mohamad, who recalls a very difficult personal moment

(02:43) (Music)

(02:46) (Mohamad speaks in Arabic. Nour Latif translates): His worst experience was when he was filming in a Palestinian village that is considered part of the West Bank, within the West Bank territories, which is... hmm... inside the Palestinian Authority; he was approached at right where he was standing. He was detained there. They asked him to take off all his clothes. Ahh... He was left out in the rain for hours and they threatened to kill him if he returned to those lands to document

Journalist (03:16):

Bashar also has a story to tell

(03:18) (Bashar speaks in Arabic. Nour Latif translates): Once, when he was stopped in his car at the checkpoint waiting to pass, one of the soldiers came up with his gun, pointed it at the car and was about to shoot him. And, for him, it was one of the worst situations psychologically.

Journalist (03:36):

There are no exceptions. Sinaa also experienced a distressing situation

(03:40) (Sinaa fala em árabe. Nour Latif traduz): Ela foi para documentar um pássaro específico na fronteira com a Jordânia e aí... ahh... começaram a se juntar muitos policiais israelitas ao redor dela, pegaram todas as câmaras, interrogaram ela por horas, pronto, pararam o carro, tiraram tudo do carro, até eles terem a certeza que ela estava só documentando aquilo. No fim, ela se sentiu vencedora por ter conseguido documentar o pássaro e sair com todas as documentações com ela, no final.

(04:19) (Música)

Jornalista (04:24):

Apesar de todas as dificuldades, os três acreditam num futuro em que possam circular livremente, como as aves migratórias que tanto gostam de retratar. Essa é uma ambição e uma convicção. E se, apesar de tudo, Mohamad, Bashar e Sinaa puderam vir a Portugal, já as fotógrafas e irmãs gémeas Lara e Mandy Sirdah não podem sair de Gaza, onde vivem. Elas não circulam, mas as fotos que fazem, sim. Mohamad escolhe uma das suas fotografias, que retrata a ave nacional da Palestina, um símbolo de tudo o que vivem. É uma espécie que reside em permanência no território, não migra ao longo do ano. Esta ave tem uma resistência física fora do comum, tal como os palestinianos, assegura Mohamad

(05:05) (Mohamad fala em árabe. Nour Latif traduz): O pássaro nacional da Palestina representa para ele o nosso comportamento como seres humanos também, como palestinianos naquela terra porque é um pássaro que nunca sai da Palestina, que ele sempre permanece lá. Apesar dele, se quiser - é um pássaro, ele tem toda a liberdade de sair de lá, mas ele não quer sair de lá. E para ele, os palestinianos também acreditam que eles, eles vão permanecer na Palestina e vão morrer nessas terras porque acreditam genuinamente que é o direito delas permanecerem naquela terra

(05:38) (Música)

Jornalista (05:47):

E há uma outra fotografia que me destaca. A de um estorninho europeu, pássaro que chega à Palestina de países como Portugal

(05:53) (Mohamad fala em árabe. Nour Latif traduz): ... E tem um provérbio (riso) palestiniano que diz quando vem esse tal pássaro significa que vai ser um bom ano. E esse ano foi um ano onde vieram quantidades muito grandes desse pássaro à zona da Palestina. Então, ele está à espera de ser um bom ano para todo o mundo, por causa desse provérbio e dessa crença (riso), digamos assim.

(06:15) (Música)

(03:40) (Sinaa speaks in Arabic. Nour Latif translates): She went to document a specific bird on the border with Jordan, and then... ahh... lots of Israeli police officers started gathering around her; they took all her cameras, questioned her for hours, stopped the car, took everything out of the car, until they were sure she was just documenting that. In the end, she felt like a winner for having managed to document the bird and leave with all her footage intact.

(04:19) (Music)

Journalist (04:24):

Despite all the difficulties, the three believe in a future where they can move freely, like the migratory birds they so love to photograph. This is both an ambition and a conviction. And whilst, despite everything, Mohamad, Bashar and Sinaa were able to come to Portugal, the photographers and twin sisters Lara and Mandy Sirdah cannot leave Gaza, where they live. They cannot move about, but the photos they take do. Mohamad chooses one of his photographs, which depicts Palestine's national bird, a symbol of everything they experience. It is a species that resides permanently in the territory; it does not migrate throughout the year. This bird possesses extraordinary physical resilience, just like the Palestinians, Mohamad assures us

(05:05) (Mohamad speaks in Arabic. Nour Latif translates): For him, Palestine's national bird represents our behaviour as human beings too, as Palestinians in that land, because it is a bird that never leaves Palestine; it always remains there. Despite this, if it wanted to – it is a bird, it has every freedom to leave – but it does not want to leave. And for him, the Palestinians also believe that they will remain in Palestine and will die on this land because they genuinely believe it is their right to remain on that land

(05:38) (Music)

Journalist (05:47):

And there's another photograph that stands out to me. That of a European starling, a bird that arrives in Palestine from countries like Portugal

(05:53) (Mohamad speaks in Arabic. Nour Latif translates): ... And there's a Palestinian proverb (laughter) that says when this particular bird arrives, it means it's going to be a good year. And this year was a year when very large numbers of these birds came to the Palestinian region. So, he's hoping it will be a good year for everyone, because of that proverb and that belief (laughter), so to speak.

(06:15) (Music)